



Declaração

do

Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

Acesso Livre (Open Access) à literatura científica

As realidades práticas e económicas da difusão do conhecimento científico e do património cultural foram radicalmente alteradas pela propagação da Internet.

Tendo em conta estas novas realidades está a tornar-se mais claro que a missão da universidade de disseminar conhecimento apenas será integralmente realizada se a informação correspondente for rapidamente disponibilizada ao conjunto da sociedade através do paradigma do Acesso Livre através da Internet.

Nos últimos anos tem-se desenvolvido o debate sobre o acesso à literatura científica, em particular a publicada em revistas com revisão pelos pares (peer-review), por se ter reconhecido que o actual sistema limita a acessibilidade, e consequentemente a utilização, dos resultados de investigação, constituindo assim uma barreira ao progresso científico e tecnológico.

No sentido de ultrapassar as limitações do actual sistema, têm-se desenvolvido iniciativas e projectos de promoção do acesso à literatura científica, designando-se comumente este movimento como **Acesso Livre** (Open Access). O movimento do Acesso Livre à literatura científica deu origem a várias **Declarações e Recomendações**, das quais se destacam a Budapest Open Access Initiative e a Declaração de Berlim sobre o Acesso Livre ao Conhecimento (já subscrita por dezenas de Universidades e Reitores). Recentemente, também a European University Association criou um grupo de trabalho sobre o Open Access.

Os benefícios do Acesso Livre à literatura científica têm sido crescentemente reconhecidos a nível internacional. O Acesso Livre promove a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da actividade científica de cada investigador, de cada universidade ou organização de investigação, bem como de cada país, potenciando o seu uso e subsequente impacto na comunidade científica internacional. Um número crescente de estudos tem revelado que os artigos científicos livremente acessíveis na Internet são mais citados, e portanto têm um maior impacto, que os artigos que não estão assim disponíveis.

Para cada investigador e autor de literatura científica, o Acesso Livre pode significar não só uma maior disseminação e impacto do seu trabalho, como também um mais fácil acesso à investigação realizada pelos outros investigadores na sua área científica.

Para cada Universidade e instituição de investigação, o Acesso Livre pode significar não só uma maior visibilidade e valorização do seu desempenho científico, como também oportunidade acrescida para o estabelecimento de parcerias e projectos com outras instituições e empresas nacionais e internacionais.

Para Portugal, o Acesso Livre pode significar uma maior visibilidade na comunidade científica internacional, e facilitar, também, o acesso à informação científica e tecnológica pelas empresas e cidadãos, promovendo a transferência de conhecimento e a inovação.

Assim, o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, entendeu tomar a seguinte posição:

- 1 – Manifestar o seu apoio e adesão aos princípios do Acesso Livre à literatura científica, subscrevendo, através do seu Presidente, a Declaração de Berlim sobre o Acesso Livre ao Conhecimento.
- 2 – Recomendar a todas as universidades portuguesas que estabeleçam, de forma isolada ou cooperativa, repositórios institucionais onde os seus investigadores depositem a literatura científica e académica que produzem.
- 3 – Recomendar a todas as universidades portuguesas que definam políticas institucionais que requeiram aos seus membros o depósito das publicações científicas e académicas que produzam nesses repositórios, disponibilizando-as em Acesso Livre sempre que possível.
- 4 – Recomendar ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que estabeleça uma política que determine que as publicações que resultem de projectos de investigação financiados directa ou indirectamente pelo MCTES sejam depositadas em pelo menos um repositório de Acesso Livre, ou seja, uma política que disponibilize publicamente os resultados da investigação suportada por financiamento público (à semelhança da que está a ser discutida nos Estados Unidos -Federal Research Public Access Act of 2006 – e da que foi recomendada na União Europeia -Study on the Economic and Technical Evolution of the Scientific Publication Markets in Europe).
- 5 – Apoiar a interligação e interoperabilidade entre os repositórios institucionais das universidades portuguesas, e a criação de um portal único de acesso à literatura científica nacional, solicitando às entidades governamentais o financiamento deste projecto essencial ao conhecimento, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas

Novembro de 2006

O Presidente do CRUP
J.D. Lopes da Silva